

Agência destaca que o cuidado integral e a realização de exames periódicos podem salvar vidas

O Outubro Rosa marca o mês de conscientização sobre os cuidados relacionados à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama e do câncer de colo do útero. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) enfatiza as mensagens da campanha e destaca a necessidade do cuidado integral quando se fala em saúde da mulher. Estar em dia com a realização dos exames preventivos e o autocuidado são atitudes que podem salvar vidas.

No Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, a ANS estabelece, entre outros tipos de doença, a cobertura assistencial obrigatória para diagnóstico e tratamento a ser garantida pelos planos privados de assistência à saúde em relação a esses dois tipos de neoplasia maligna, respeitando-se as segmentações assistenciais contratadas pelos beneficiários, como a cobertura da mamografia, da reconstrução mamária para correções de danos causados por um tumor e do preventivo do câncer de colo de útero.

Na lista de medicamentos, encontram-se 59 antineoplásicos orais para todos os tipos de câncer. Além disso, a ANS também assegura cobertura para todos os medicamentos antineoplásicos injetáveis, desde que prescritos pelo médico assistente para condição clínica que conste nas indicações da bula, e diversos outros medicamentos empregados no controle dos efeitos adversos ou adjuvantes de tratamentos para o câncer.

A Agência também incentiva as operadoras de planos de saúde que desenvolvam ações que tenham como objetivos proporcionar melhoria da qualidade de vida e reduzir os riscos à saúde.

Mais comum

Depois do câncer de pele não melanoma, o câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres, em todo o mundo. Para o ano de 2021, foram estimados aproximadamente 66 mil novos casos, o que corresponde a 29% dos novos casos de câncer, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). O Instituto explica, entretanto, que um em cada três casos pode ser curado se for descoberto logo no início.

Esse tipo de neoplasia incide mais entre mulheres acima dos 50 anos de idade, mas também pode ocorrer em jovens. Homens também desenvolvem a doença, porém estima-se que eles representam apenas 1% de todos os casos diagnosticados.

Como o câncer de mama não é uma doença totalmente prevenível, por causa da multiplicidade de fatores, a prevenção baseia-se no controle dos fatores de risco e no estímulo aos fatores protetores, especificamente daqueles que podem ser mudados com a adoção de hábitos saudáveis.

Origem da campanha

A campanha Outubro Rosa foi criada na década de 90 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure,

por meio de um movimento global. A data é celebrada anualmente para compartilhar informações e promover a conscientização sobre a neoplasia mamária. Há alguns anos, o movimento passou a incluir também a prevenção ao câncer de colo de útero. No Brasil a primeira iniciativa aconteceu em outubro de 2002. Na ocasião, o monumento Mausoléu do Soldado Constitucionalista (Obelisco do Ibirapuera) em São Paulo foi iluminado com a cor rosa.

Fonte: ANS, em 18.10.2021.